

Voto de Pesar n.º 585/XIII/3ª

Pelo Falecimento de Afonso Cautela

Afonso Cautela nasceu em Ferreira do Alentejo em 1933 e foi professor do ensino primário, na década de 1950. Em 1960, publicou o seu primeiro livro de poesia, Espaço Mortal (1960), a que se seguiu O Nariz (1961). Com Serafim Ferreira, organizou a antologia Poesia Portuguesa do Pós-Guerra 1945-1965, e, com Liberto Cruz, uma recolha de Raul de Carvalho (Poesia 1949-1958), ambos publicados em 1965.

Ao longo da vida, exerceu aquilo a que ironicamente apelidava de “atividades de emergência” – foi funcionário público, bibliotecário das bibliotecas itinerantes da Fundação Gulbenkian, revisor tipográfico e livreiro –, mas foi no jornalismo que encontrou a sua ocupação principal, aquela que exerceu até à reforma, passando pelos jornais República (de 1965 a 1968), O Século (de 1982 a 1977) e A Capital (de 1982 a 1996), onde ao longo de 12 anos assinou a Crónica do Planeta Terra.

Destacou-se pela autoria de inúmeros artigos sobre temas que até então não eram abordados, como a poluição dos rios, a plantação de eucaliptos, a ocupação industrial de Sines ou a central nuclear de Ferrel. “Dezenas de reportagens sobre o ‘verde’ e o ‘negro’ deste país”, como ele mesmo chegou a descrever. Enquanto cidadão consciente e interventivo, destacou-se, logo após a Revolução de 1974, como fundador do Movimento Ecológico Português, onde criou e dirigiu o jornal Frente Ecológica.

Recentemente, voltou a dar livros à estampa, mas privilegiou a sua produção poética, com a publicação de Campa Rasa e Outros Poemas (2011) e Lama e Alvorada - Poesia Reunida 1953-2015 (2017).

Apesar de desalinhado e libertário desde 2013 era filiado e militante no PAN, partido Pessoas-Animais-Natureza.

Reunidos em Sessão Plenária, os Deputados à Assembleia da República homenageiam assim a memória de Afonso Joaquim Fernandes Cautela, e transmitem à sua família, amigos e companheiros de causas as mais sentidas condolências pelo seu desaparecimento.

São Bento, 01 de Julho de 2018

O Deputado André Silva